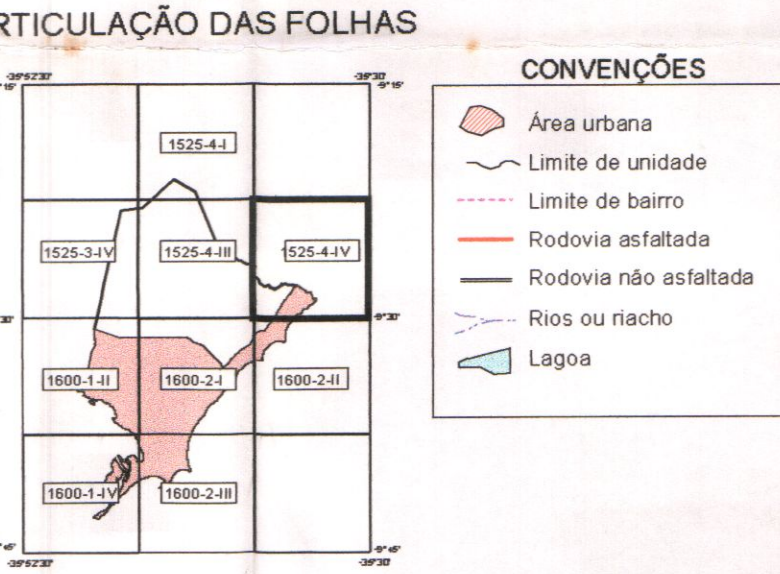


- RB1- Áreas de RISCO BAIXO em tabuleiro.**
São áreas de "tabuleiros costeiros", com declividade entre 0 e 8% (relevo variando de plano a suave ondulado), muitas vezes próximos às encostas íngremes. Possuem também material geológico de natureza sedimentar de textura argilosa e muito argilosa (Unidade LA2 e LA3). Alcançam, 33,641 km2, o que significa 14,20% da área piloto.
- RM1 - Áreas de RISCO MODERADO em tabuleiro.**
São as superfícies irregulares dos tabuleiros, ou seja, as áreas onde esses tabuleiros se encontram com os topos relativamente desgastados, com forma de relevo suave ondulado e ondulado (declividades principais entre 8 e 20%). Os solos são muito profundos textura argilosa e muito argilosa (unidade LA4). Necessitam de maior atenção dos estudos de engenharia, especialmente, pela declividade do terreno. compreende 17,55 km2, ou seja 7,45% da área piloto.
- RA - Áreas de RISCO ALTO.**
Corresponde aos dissecamentos dos tabuleiros, formando encostas onduladas e forte onduladas, cuja declividade principal se coloca entre 8 e 40%. São constituídos por material geológico sedimentar que dá origem a solos também argilosos e muito argilosos das classes Argissolo e Latossolo (Unidade PA1), os quais se tornam suscetíveis à erosão quando desprotegidos da vegetação natural. Abrange 22,965 km2, o que corresponde a 9,69% da área piloto.
- RMA - Áreas de RISCO MUITO ALTO.**
Constitui uma situação semelhante à anterior, com o agravante de serem áreas de dissecamentos mais acentuados dos tabuleiros, formando encostas mais íngremes, de relevo forte ondulada e escarpado, ocupadas pelos solos da Unidade PA2. A declividade predominante se coloca entre 30 e 75%; portanto, áreas mais suscetíveis à erosão quando desprotegidos de vegetação. Alcança 19,718 km2, o que significa 8,32% da área piloto.
- Áreas suscetíveis de poluição e impróprias para construção**
- SPv - Áreas SUSCEPTÍVEIS DE POLUIÇÃO em várzeas.**
São áreas constituídas de material geológico sedimentar argiloso, argilo-siltoso e argilo-arenoso, de origem fluvial, com solos predominante hidromórficos e com sérios problemas de drenagem. Compreende a associação de solos da classe dos Gleissolos (G1, G2 e G3). No "perímetro urbano", devido à carência de saneamento, essas áreas se encontram submetidas ao fluxo de material residual poluente proveniente de esgotos; além de servir para deposição de lixo, dejetos e detritos. Na zona rural devem estar destinadas à culturas diversas e horticultura. Abrangem 18,065 km2, o que significa 7,63% da área piloto.
- SPp - Áreas SUSCEPTÍVEIS DE POLUIÇÃO em praias.**
Representa área de solos muito arenosos decorrente do material geológico sedimentar que forma a orla marítima, correspondente às praias; as quais têm sido relegadas à falta de um maior controle ambiental. abrangem 4,388 km2, que significa 0,84% da área piloto

CORRESPONDÊNCIA DAS UNIDADES			
Unidade de Mapeamento	Potencial Agroecológico	Áreas de Risco a de Poluição	Uso Atual Fora da Área Piloto
LA 1	AB 2 f	SR Sem Risco	CANA
LA 2	AB 2 f	RB Risco Baixo, tabuleiro	CANA
LA 3	AB (+ AR) 2 f (+ 3 df)	RB Risco Baixo, tabuleiro	CANA
LA 4	AR (+ AT) 3 ft (+ 4 cft)	RM Risco Moderado, tabuleiro	CANA
LA 5	AB (+ AR) 3 ft (+ 3 fd)	RM, Risco Moderado, planície	CULT
LZ	AR 3 fd	RB, Risco Baixo, depressão	SEC
PA 1	S-PP 5 taf	RA Risco Alto, encosta	PRIM
PA 2	NI 6 tf	RMA Risco Muito Alto, escarp	PRIM
PA 3	SP 5 taf	RA Risco Alto, encosta	PRIM
PA 4	NI 6 tf	RMA Risco Muito Alto, encosta	PRIM
G 1	AT 4 dw	SPv Suscep. Poluição, várzeas	PAST
G 2	AR 3 dw (+ 3 df)	SPv Suscep. Poluição, várzeas	PAST-CANA
G 3	AR 3 dw	SPv Suscep. Poluição, várzeas	PAST-CANA
G 4	AR (+ AT) 3 dw (+ 4 dw)	SPv Suscep. Poluição, várzeas	PAST-CANA
AQ	AT (+ NI) 4 qu (+ 6 x)	RB Risco Baixo, planície	COCO
AM	NI 6 quf	SPp Suscep. Poluição, praias	PRAIA
SM	NI 6 ds	SPp Suscep. Poluição, mangues	MAN
TOTAL			



Articulação das Folhas

Convenções

- Área urbana
- Limite de unidade
- Limite de bairro
- Rodovia asfaltada
- Rodovia não asfaltada
- Rios ou riacho
- Lagoa

Escala 1: 25 000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 33° W. GR.
ACRESCIDA AS CONSTANTES: 10 000m, RESPECTIVAMENTE

Mapa de Risco

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
Secretaria Municipal de Planejamento

CONVÊNIO : EMBRAPA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

Embrapa

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DA PECUÁRIA E DO ABASTECIMENTO - MAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOLOS - CNPS
UNIDADE DE EXECUÇÃO E PESQUISA DO NORDESTE - EUPNE

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO
MUNICÍPIO DE MACEIÓ

MAPA DE RISCO

MODIFICADO EM: Fevereiro/2002
FOLHA: MI-1525-4-IV
ESCALA: 1:25 000
DIGITALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: EMBRAPA - EUP/RECIFE
DATA: 11 / 07 / 00